

NOSSOS CLÁSSICOS

IMMANUEL KANT

(1724-1804)

As notas de aula de geografia que aqui apresentamos em língua portuguesa são produtos da atividade de docência de Immanuel Kant na universidade de Königsberg, compreendida no período que vai do semestre de verão de 1756 ao semestre de verão 1796, lecionadas no mínimo 48 vezes¹ pelo filósofo.

No ano de 1797² um livreiro chamado Gottfried Dietrich Lebrecht Vollmer se ofereceu a Kant para ser o editor de suas notas de aula de geografia, prometendo-lhe 40 dólares alemães por página. Kant lhe agradeceu, mas recusou-lhe a proposta, alegando já ter compromisso com seu editor, um livreiro de sua cidade. O filósofo esclarece ainda sua situação na última nota do prefácio para sua obra de “antropologia”³ publicada pela primeira vez em 1798:

Em minhas atividades de filosofia pura, empreendidas inicialmente de maneira livre e mais tarde a mim atribuídas como ensino, tenho ministrado ao longo de uns trinta anos dois cursos referentes ao conhecimento do mundo, a saber: antropologia (no semestre de inverno) e geografia física (no de verão), aos quais, como lições populares, pessoas de outros estamentos também acharam oportuno assistir. Do primeiro curso procede o presente manual; mas publicar, do segundo, um outro

¹ADICKES, Erich. *Untersuchungen zu Kants physischer Geographie*. Tübingen: Verlag Von J. C. B. Mohr, 1911.

²A história da publicação destas notas de aula pode ser encontrada nos volumes IX (p. 509-568) e XIII (p. 526-532) da edição da academia “Kant’s gesammelte Schriften”, e nas obras de Erich Adickes.

³KANT, Immanuel. *Anthropologie in pragmatischer Hinsicht*. Königsberg, 1798. (Antropologia de um ponto de vista pragmático. Tradução de Clélia Aparecida Martins. São Paulo: Iluminuras, 2006)

igual, a partir do manuscrito usado por mim como texto, e ilegível para qualquer outro além de mim, dificilmente me seria possível agora, dada a minha idade.

Além disso, Kant disse publicamente no círculo de amigos que ele havia perdido seus cadernos com as notas de aula de geografia. Todavia, no ano de 1799 Kant muda de opinião, talvez por pressão de seus discípulos, principalmente de Friedrich Theodor Rink, e a ele, juntamente com outro, Gottlob Benjamin Jäsche, confia a publicação de seus manuscritos, inclusive os de geografia.

Em 1800, Rink escreve então uma carta ao livreiro Vollmer, a quem propõe a publicação dos manuscritos de seu grande mestre. Vollmer percebe que Rink queria lucrar com a empreitada e lhe nega a proposta, mas lhe faz uma contra-proposta, que sequer é respondida. Estabelece-se aí uma grande rivalidade entre os dois.

No ano de 1801, Vollmer publica, a partir das anotações de aula realizadas nos anos de 1778, 1782 e 1793 por três alunos, o primeiro volume da obra por ele intitulada “Geografia física de Kant” (*Kants physische Geographie*). Em 1802/1803 é publicado o segundo volume, em 1803/1804 o terceiro e em 1805, o quarto, num total de mais de 2000 páginas. Os dois primeiros volumes tiveram ainda uma segunda edição, mas o título da obra foi substituído por “A geografia física segundo as idéias kantianas” (*physische Geographie nach Kantischen Ideen*). Entretanto, Kant não reconheceu tal edição como sendo sua. A edição reconhecida por ele será a organizada por seu discípulo Rink, a quem confiara tal serviço. A partir das anotações produzidas em diferentes períodos por seu mestre para lecionar tal disciplina, Rink reúne, compila e publica em dois volumes, no ano de 1802, as notas de aula de geografia de Kant sob o título “A geografia física de Immanuel Kant” (*Immanuel Kants Physische Geographie*).

É importante ressaltar que estas anotações de Kant foram balizadas em inúmeras fontes de pesquisa – nos mais variados campos do conhecimento, desde a geografia, passando pela física, a química, a matemática, a astronomia, a geologia, a história natural até a filosofia – dentre as quais encontram-se importantes obras, tais como as de Varenus (Geografia geral), Büsching (Geografia moderna), Newton (Princípios matemáticos da filosofia natural), Buffon (História universal da natureza), Lineu (Sistema da natureza), Lulof (Introdução ao conhecimento matemático e físico do globo terrestre), Johann Reinhold Forster e Georg Forster (Viagem ao redor do mundo), Humboldt (Viagem às regiões equinociais), Descartes, Pascal e Leibniz.

A presente tradução foi realizada a partir da edição da *Physische Geographie*⁴ organizada por Rink em 1802, que foi publicada pela editora Walter de Gruyter & Co. no ano de 1968 e que, por sua vez, é uma fac-símile da edição da Academia, “Kant’s gesammelte Schriften”, organizada pela *Königlich Preußischen*

Akademie der Wissenschaften, volume IX, 1923. A primeira tradução francesa da obra, de 1999, inteligentemente traduzida por “Géographie”⁵, e a tradução inglesa⁶ foram utilizadas para alguns balizamentos e comparações.

Leonardo Arantes

⁴ KANT, Immanuel. *Physische Geographie*. Band IX. Berlin: Walter Gruyter, 1968.

⁵ KANT, Immanuel. *Géographie*. Tradução de Michèle Cohen-Halimi; Max Marcuzzi & Valérie Seroussi. Paris: Aubier, 1999.

⁶ KANT, Immanuel. *Immanuel Kant's Physical Geography*. Trad. Ronald L. Bolin. Indiana University. Tese do Tradutor. A.M., Bloomington, Indiana, 1968.